

Netanyahu advertencia à CPI sobre busca por mandados de prisão

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, advertiu aos Tribunal Penal Internacional (CPI) contra a possibilidade de editar mandados de prisão contra líderes e comandantes israelenses, como resultado da investigação sobre a guerra na Faixa de Gaza. Netanyahu disse que tal ação deixaria uma "mancha indelével" na noção de justiça e direito internacionais.

Netanyahu fez esses comentários **slothunters** um discurso televisionado durante a cerimônia de abertura do Dia da Lembrança do Holocausto. Ele disse ainda que o ICC, com sede **slothunters** Haia, tem se recusado a comentar sobre qualquer mandado de prisão que possa surgir de **slothunters** investigação na Faixa de Gaza.

No entanto, relatos da mídia israelense indicam que o tribunal possa estar considerando a emissão de mandados de prisão contra Netanyahu e outros oficiais israelenses.

O ICC e a situação no território palestino ocupado

O promotor do Tribunal Penal Internacional, Karim Khan, disse **slothunters** fevereiro que seu escritório "mantém uma investigação ativa **slothunters** andamento sobre a situação no Estado da Palestina". Além disso, Khan acrescentou que seu escritório "está investigando ativamente quaisquer crimes que tenham sido cometidos ou estejam sendo cometidos".

Israel não é membro da CPI e rejeita a jurisdição do tribunal. No entanto, isso não impediu o tribunal de investigar ações israelenses na Territórios Palestinos Ocupados (TPO) no passado.

Em maio de 2024, uma antiga promotora da CPI, Fatou Bensouda, encerrou um exame preliminar de cinco anos, argumentando que "satisfaz-se de que crimes de guerra têm sido ou estão sendo cometidos na Cisjordânia, incluindo Jerusalém Leste, e Faixa de Gaza". No entanto, nenhum mandado de prisão foi emitido e Bensouda deixou o cargo **slothunters** 2024.

O IDF disse que havia dito às famílias de Haim Perry, Yoram Metzger e Amiram Cooper "que foram brutalmente sequestradas 3 para a Faixa **slothunters** 7 outubro", dizendo ainda estar sem vida.

A IDF disse que a decisão de pronunciar os quatro 3 reféns mortos foi baseada **slothunters** inteligência e confirmada por um comitê especialista do Ministério da Saúde, coordenado com o ministério 3 dos serviços religiosos.

As circunstâncias de suas mortes **slothunters** cativo do Hamas ainda estão sob exame, segundo as IDF.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: slothunters

Palavras-chave: **slothunters - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-17